

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

VIVÊNCIAS E CONTEXTOS PEDAGÓGICOS RELEVANTES NA ATUAÇÃO DE PIBIDIANOS NO CMEI HERBERT DE SOUZA, FRANCISCO BELTRÃO/PR

Goisthiere dos Santos¹
Jéssica Mayara de Mello²
Juliane Andressa De Prá Farinon³

RESUMO: O presente artigo propõe uma reflexão sobre as vivências de Iniciação à Docência no CMEI Hebert de Souza, município de Francisco Beltrão/PR, na turma do Pré-escolar II, com o total de 26 alunos, entre 03 a 04 anos de idade. A reflexão inicia-se pela descrição das atividades pedagógicas, tais como as de educar e cuidar, auxílio nas atividades de rotina (soninho, higienização e alimentação), contação de histórias, brincadeiras de faz de conta, cantigas, interagindo, assim, com as crianças, pais, professores e demais funcionários. Concomitantemente, busca-se analisar as atividades pedagógicas relacionadas aos desafios da Iniciação à Docência a luz de um referencial bibliográfico. Com experiência de iniciação à docência vivida no PIBID nos aproximamos da práxis educacional como um todo.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Atividades Pedagógicas. Iniciação à Docência. Ensino-aprendizagem.

Introdução

Acadêmicos, graduandos do Curso de Pedagogia da Unioeste, campus de Francisco Beltrão-PR, foram selecionados para participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o objetivo de valorização da formação de professores nas licenciaturas em universidades. Os acadêmicos atuam no Centro Municipal de Educação Infantil Hebert de Souza, localizado no bairro Padre Ulrico, município de Francisco Beltrão-PR. É na turma do Pré-escolar II, com o total de 26 alunos, entre 03 a 04 anos, que os Pibidianos auxiliam e realizam as atividades pedagógicas, tais como as de educar e cuidar, auxílio nas atividades de rotina (soninho, higienização e alimentação), contação de histórias, brincadeiras de faz de conta, cantigas, interagindo, assim, com os alunos, pais, professores e demais funcionários.

Os Pibidianos planejam e participam de experiências pedagógica e metodológicas em práticas docentes que possuem como objetivo a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

A Educação Infantil como contexto da prática dos Pibidianos

¹ Acadêmica do 2º ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

² Acadêmica do 3º ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

³ Acadêmica do 1º ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

Na Educação infantil há o conhecimento sobre o espaço, o tempo, a comunicação, a expressão, entre outros, por isso que o trabalho alvo da Instituição é a criança em si, onde todas têm acesso ao conhecimento e valores sociais.

O contexto do cuidar e educar é valorizado e ocorre de forma lúdica. Podemos perceber o lúdico perfeitamente, como as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais diversificados, jogos de legos, quebra-cabeça, jogos matemáticos, danças, cantigas, contação de histórias, exercícios e tarefas propostas pelo professora. Com isso, é possível perceber as experiências vividas e trocadas entre professora e crianças no processo ensino e aprendizagem.

A educação Infantil tem como objetivo a formação integral de crianças de até 05 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade. Conforme Saviani (2005), o professor tem o papel de ensinar o conhecimento elaborado, dominando formas de transmissão a partir da realidade social da criança, problematizando suas experiências concretas.

Na turma do Pré II identificamos, conforme Elkonin e Vygotski (apud Facci, 2004), que as crianças encontram-se na 3ª fase do desenvolvimento psicológico individual, na qual ocorre a predominância do jogo ou brincadeira. O aprendizado decorre da observação que as crianças fazem sobre os adultos, e é durante as brincadeiras espontâneas em que as crianças se utilizam dos jogos de papéis e costumam representar a família e também o papel da professora.

É nessa fase que as crianças participam de diversas situações de intercâmbio social nas quais podem contar a sua vivência e ouvir as das outras pessoas que a cercam. Constroem perguntas e respostas, escutam textos lidos, apreciando, assim, a leitura feita pela sua professora. Interessam-se por escrever palavras e textos ainda que não seja de forma convencional, reconhecem seus nomes escritos, sabendo identificá-los em variadas situações do cotidiano, escolhem livros para apreciar, têm uma melhor coordenação motora ampla, participam de atividades físicas, correm, pulam, sobem, descem e escorregam.

Em cada estágio do desenvolvimento do indivíduo há uma afinidade determinada por um exercício fundamental que desempenha a função de principal da forma de relacionamento da criança com a realidade.

A vida da criança alcança um novo alvo, mudando-a completamente quando ela é inserida dentro da escola, havendo um pequeno círculo de contatos, onde a relação com sua professora faz parte. É na Instituição Escolar que a criança possui deveres, tarefa a executar, e para ela é só assim que estará realizando atividades de suma importância.

A rotina na Educação Infantil deve ser exposta à criança de forma lúdica e não assustadora, pois é um momento de adaptação para todos: alunos, pais, professores.

É preciso aprender a olhar, e perceber quais são as suas características, seu jeito de ser e de se relacionar com o novo ambiente que agora passará a frequentar, bem como a maneira que interage com os colegas e com as pessoas que a cuidam e educam (CRAIDY, 2011, p. 12).

Neste sentido, o trabalho na Educação Infantil deve considerar a criança como única, que possui a sua própria cultura, por isso deve-se respeitar o ritmo de cada um. Para que essas concepções se desenvolvam e se materializem em práticas educativas é fundamental que haja planejamento no âmbito das instituições.

O CMEI busca apontar a importância da identidade de cada aluno, garantindo sempre os seus direitos básicos de educação e cuidados. Cada criança tem o seu modo de pensar e agir, e a sua necessidade de conhecer o novo é vivida de forma intensa. Para sua comunicação é necessário interagir física, afetiva, social, intelectual e culturalmente na família e na sociedade em que está inserida. É fundamental que a criança se sinta parte integrante do contexto escolar. Sua identidade cultural, hábitos, costumes devem ser sempre respeitados, pois a criança deve ser considerada como sujeito ativo e participante deste processo para que a aprendizagem realmente seja significativa e contribuirá para o seu desenvolvimento.

2573

O trabalho do pedagogo está pautado no diálogo e interação. O educador possui o poder de envolver todos em todas as situações, principalmente o dele próprio, provocando, brincando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, observando, estimulando e desafiando a curiosidade e a criatividade.

Como é mencionado no livro *Ensinar Aprendendo* de Içami Tiba,

Para ser bem-sucedido, o professor deve tornar-se um mestre, isto é, além de transmitir o conhecimento, precisa estar aberto para recebê-lo. Deve enxergar as reais necessidades e os limites do aluno, aprender com ele, estar em constante reciclagem para que suas aulas se tornem dinâmicas: deve despertar o apetite pelo saber (TIBA, 2006, p. 11).

Segundo TIBA (2006), o professor junto com a escola, tem como objetivo cumprir o seu papel social, ou seja, educar para o futuro. A concepção de criar cidadãos deve ser compartilhado entre a escola, a família e a sociedade como um todo.

Alguns aspectos sobre o processo de ensino e aprendizagem no CMEI

É possível afirmarmos que tanto a escola, num modo geral, como os Centros de Educação Infantil disponibilizam a seus alunos o processo de ensino e aprendizagem, considerando o meio em que a criança está inserida. No Centro de Educação Infantil Herbert de Souza podemos perceber que é trabalhado dentro dessa perspectiva, pois, professores, funcionários, direção, conhecem os pais de seus alunos, a realidade que estão inseridos e isso proporciona um trabalho mais completo, onde os professores podem trabalhar com seus alunos a partir de suas particularidades.

A partir de uma atividade, as crianças tiveram como intuito descobrir e identificar as profissões dos seus pais, da seguinte maneira: as professoras, junto com os Pibidianos, distribuíram revistas para recortes e orientaram as crianças a procurarem figuras que relatassem as profissões de seus pais. Após a busca realizadas para encontrar as figuras, foi confeccionado um cartaz, expondo as diversas profissões e seus significados e sua importância. Neste sentido, o processo de ensino e aprendizagem é responsável pelo desenvolvimento intelectual e físico do indivíduo, pela qual a atividade, referente às profissões, possibilitou o crescimento, desenvolvimento das capacidades das crianças, pois tiveram conhecimentos novos no seus processos de aprendizagens. Assim, o processo de ensino e aprendizagem cria vínculos entre professora e crianças, já que, quando esta profissional organiza uma atividade e ensina, todos os envolvidos estão interagindo, o que resulta numa relação na qual a professora ensina e também conhece mais as crianças.

2574

A educação infantil necessita levar em consideração a cultura das crianças, a sociedade em que vivem, as suas formas de expressão, sendo que a cultura determina o conteúdo e a motivação da criança, já que a maioria das atividades que são dominantes aparecem como elementos fundamentais da cultura humana. Mas, é função dos Centros de Educação Infantil colocar as crianças em contato com os aspectos didáticos para o desenvolvimento destas.

Conforme o mundo se transforma, ocorrem as mudanças sociais e culturais, assim o processo de ensino e aprendizagem também se transforma. No Centro de Educação Infantil em que atuamos, em certas ocasiões já se pode observar essa transformação, por exemplo, as professoras utilizam a tecnologia do DVD para sessões de filmes e muitas vezes as próprias crianças trazem filmes de casa e ficam totalmente entusiasmados com a ideia da tecnologia em sala de aula, já que, em casa já vivem essa realidade tecnológica. Esse recurso tecnológico é uma das atividades realizadas cotidianamente e aparece para facilitar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Weinstein e Migano (apud OLIVEIRA, 2008), mencionam que a sala de aula nada mais é que, apenas um cenário, para a interação entre professor e aluno. Porém, a organização do espaço interfere e determina o modo como o professor e seus alunos se comportam e como pensam. Sendo assim, a organização e o cuidado do espaço físico da sala de aula são importantes para orientar o ensino.

A criança se desenvolve através de suas relações com o ambiente, interage com os adultos e demais crianças, dentro de um contexto sócio-histórico específico. Ela explora, descobre e inicia ações, realiza atividades e muda de ambiente por intermédio de seus comportamentos. Os comportamentos infantis são influenciados também pelo ambiente proporcionado pelos adultos de acordo com suas necessidades pessoais, construídos com base em suas expectativas culturais relativas aos comportamentos e desenvolvimento infantis.

Conclusão

Relatamos, neste texto, elementos de como os Pibidianos planejam e participam de experiências pedagógicas em práticas docentes que possuem como objetivo compreender e atuar nas problemáticas identificados no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Buscamos, com isso, apreender e refletir acerca das atividades pedagógicas, das metodologias, dos conteúdos, das interações com as crianças, entre outros aspectos nessa instituição, acreditando na possibilidade de uma reflexão histórico-crítica necessária para a Educação Infantil do Centro de Educação Infantil Hebert de Souza.

2575

Referências:

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. São Paulo, SP: Autores Associados, 2005.

TIBA, I. **Ensinar aprendendo: Novos Paradigmas na Educação**. 18ª ed. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin E Vigotski. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 64-81, abril 2004.

CRAIDY, C. M. **O educador de todos os dias: Convivendo com crianças de 0 a 6 anos**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2011.

FRANCISCO BELTRÃO. **Projeto Político-Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Hebert de Souza**. Francisco Beltrão, PR, 2010.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de. **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos**. 6ª Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.